

Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Globo (Rio de Janeiro)

Class.: 380

Data 26 de agosto de 1980

Pg.: _____

CNBB analisa em reunião dificuldades do Cimi

BRASILIA (O GLOBO) — As dificuldades que o Conselho Indigenista Missionário (Cimi) enfrenta em seu trabalho serão discutidas na reunião mensal da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), iniciada ontem. Hoje serão definidos os outros temas da agenda.

O conselho é formado pelo presidente da CNBB, dom Ivo Lorscheiter; o vice-presidente, dom Clemente Isnard; o secretário-geral, dom Luciano Mendes; os oito bispos da Comissão Episcopal Pastoral, e pelos delegados de cada uma das regionais da CNBB.

As sugestões de pauta apresentadas foram: 1) indicar a data e local da próxima assembléia-geral de 1981, organizando a ordem dos trabalhos e aprovando a lista dos convidados; 2) balanço e orçamento da CNBB, com exame e aprovação do orçamento para o próximo ano; 3) julgar sobre o valor e a dinâmica do projeto de aumentar para dois o número de padres de cada regional na Comissão Nacional do Clero; 4) estudos sobre o Cimi; 5) tomar conhecimento das conclusões a que chegou o conselho diretor do MEB; 6) reflexão e encaminhamento pastoral depois da visita de João Paulo II; 7) informe sobre o próximo Sínodo, marcado para 26 de setembro; 8) apresentação de relatório e novas perspectivas para o colégio pio brasileiro; e 9) relatório sobre as regionais da CNBB, para intercâmbio de comunicações.

REUNIÃO

BRASILIA (O GLOBO) — O bispo de Goiás Velho, dom Tomás Balduino, disse ontem que, entre as 33 entidades ligadas à causa indígena que estiveram reunidas

no último fim de semana, "há um consenso da falência da política indigenista oficial e da necessidade de uma política alternativa."

Dom Tomás, que é também vice-presidente do Conselho Indigenista Missionário (Cimi) observou, porém, que esta política alternativa "deve ser definida a partir de passos concretos de uma luta para a conscientização do índio, contando com a participação dos próprios silvícolas, da opinião pública e do pessoal de base."

DECISÕES CONJUNTAS

A reunião das 33 entidades começou no sábado e foi encerrada ontem, contando com a participação de aproximadamente 100 pessoas de vários pontos do País. Para dom Tomás, o segundo encontro "foi muito importante porque o objetivo de analisar o atual momento da política indigenista e tomar decisões conjuntas, foi alcançado."

— Foi um encontro difícil — acrescentou — porque contou com pessoas que nunca participaram de reuniões deste tipo. Mas este é um novo espaço porque possibilitou um trabalho que o isolamento das entidades não permite. Decidimos, durante as reuniões, que devemos lutar por uma nova política indigenista, e contra esta política nascida nos gabinetes dos tecnocratas.

Na política alternativa, em sua opinião, deve entrar o Legislativo, "exprimindo sua consciência histórica a favor dos índios".